



eletrônica em foco

Órgão de Divulgação do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares, Aparelhos de Radiotransmissão, Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar, Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação do Estado do Paraná

outubro/dezembro 2002 nº05

Av. Pres. Getúlio Vargas, 967 Rebouças - 80230-030 - Curitiba - Paraná - Brasil - Tel. 41 322-6946 - www.SINAEES-PR.com.br

EDITORIAL

ANO NOVO, GOVERNOS NOVOS. Qual é a estratégia agora ?

O ano de 2002 foi realmente um ano histórico. O Brasil foi Pentacampeão em futebol, um metalúrgico ganhou as eleições para Presidente e, diga-se de passagem, na maior eleição do mundo. Os dois eventos terminaram com cenários semelhantes: passeatas, "buzinaços", bandeiras, discursos animados, enfim, uma celebração de vitória no ar. Vitória de quem afinal? Ao contrário da copa do mundo, onde a torcida não joga, nas eleições, a população brasileira participa ativamente. Foi dela esta vitória. Ganhamos, e agora? O que realmente ganhamos? O que muda no Paraná e no Brasil? O que muda na minha vida e na vida da minha empresa? O que esperar dos novos governantes? Tal como no futebol, na política, e por que não dizer na economia brasileira, o que não falta são especialistas de plantão. Pessoas que têm o "dom" de prever o futuro, sem necessariamente ter a base de conhecimento e informação minimamente necessárias para traçar qualquer prognóstico. Fatalmente teremos as previsões otimistas daqueles que acham que o Presidente agora entende o povo e vai resolver todos os nossos problemas. Haverá aqueles que dirão que, agora que ele se aliou a um empresário, seu vice, esteve na Bovespa, na Febraban e na Fiesp, está preparado para colocar o Brasil rumo ao crescimento. Haverá também os pessimistas de plantão, que irão traçar os cenários mais catastróficos e não perderão a primeira oportunidade para pronunciar o famoso "eu não disse...". O fato é que se futebol e política têm várias semelhanças, têm também uma grande diferença: é que ao contrário do futebol, onde o resultado no fundo depende dos "outs", que entram em campo e jogam, na política o resultado depende de todos nós brasileiros. E é nossa responsabilidade traçar o nosso futuro. Todos nós temos que colocar os nossos esforços no sentido de buscar um futuro melhor. Precisamos fazer do exemplo das eleições uma rotina do nosso dia-a-dia. Só para lembrar, a maior eleição do mundo foi totalmente automatizada e o resultado foi apresentado a poucas horas de seu término, sem que ninguém questionasse a sua legitimidade. Qual país do mundo apresentou tal desempenho? Quem foi o responsável por este resultado? O grande responsável foi o trabalho de todos os brasileiros que aliou tecnologia, inovação, criatividade e competência. Esta é a estratégia: O TRABALHO bem feito. Prever o futuro é coisa para futurólogo. Não temos bola de cristal, porém temos inteligência para saber que estratégia não é prever o futuro e sim preparar as condições para encarar um futuro que não pode ser previsto. Perguntam-me constantemente qual é a estratégia agora? A minha resposta é sempre clara e direta: TRABALHO. É esta a que eu estarei usando e espero ser esta a de todos os brasileiros. Desejo um 2003 com muito trabalho e realizações a todos os associados do SINAEEES-PR.

Wolney Edirley Gonçalves Betiol
Presidente

NOTÍCIAS

PRÊMIO NACIONAL CNI 2002

A Siemens Ltda de Curitiba-PR foi a vencedora do Prêmio CNI 2002 com o Projeto "Gestão de RH e Prática de Estágios Supervisionados".

O prêmio é um incentivo para a adoção de políticas que assegurem o bom relacionamento entre empregados e empregadores e estimulem a produtividade e competitividade. A cerimônia de premiação nacional aconteceu dia 26 de novembro na sede da CNI, em Brasília.

NOVO CÓDIGO CIVIL ALTERA AS LIMITADAS

O novo código civil, que entra em vigor em 11.01.03, muda a vida das companhias limitadas, a forma mais utilizada no país.

Enquanto a lei de 1919 concedia liberdade quase total, o novo código cria normas que regulam o funcionamento das limitadas. As atuais empresas limitadas terão o ano de 2003 para se adaptarem às novas regras. O Sinaees, atento a estas questões e prevendo dificuldades de adaptação dos associados a esta nova ordem comercial, promoverá debate com especialistas nesta área no primeiro trimestre de 2003.

DOAÇÃO - FUNDO DA INFÂNCIA E DO ADOLESCENTE

A pessoa física pode abater na declaração anual do Imposto de Renda até 6% do imposto a pagar pela doação feita ao fundo da infância e do adolescente. A pessoa jurídica pode abater até 1% do imposto a pagar. Para doar, basta depositar no Banco do Brasil Ag. 3793-1 conta corrente 502191-x, enviando cópia fax do depósito para nº 3524183 informando nome, CPF / CGC e endereço para correspondência. Maiores informações com Sr. Nelson - fones 352-4184 ou 373-5565.

Leia mais...

Conheça Nossos Associados	02
Eventos	02
Coluna Trabalhista	03
Responsabilidade Social	Encarte



IND. E COM. DE COMPONENTES ELÉTRICOS LTDA.

www.tecnobel.com.br

Fone: (0xx41) 667-6700 Fax: (0xx41) 653-7830

A TECNOBEL IND. E COM. DE COMPONENTES ELÉTRICOS LTDA é uma empresa estabelecida no mercado desde maio de 1993, atendendo principalmente às grandes indústrias de Eletrodomésticos do Paraná e Estados vizinhos. Com amplas instalações próprias na cidade de PINHAIS-PR, na Região Metropolitana de Curitiba, a TECNOBEL está estrategicamente localizada para dar um atendimento qualificado, rápido e eficiente a todos os seus clientes. A TECNOBEL possui três atividades principais: 1ª) fabricante de chicotes elétricos (redes e fiação) e rabichos para fins eletroeletrônicos em geral, refrigeração e ar condicionado, automação comercial e bancária, automotivo e informática e telecomunicações. 2ª) fabricante de cordões e cabos de força com plugues injetados em PVC dielétrico. 3ª) fabricante de fios paralelos e cabos PP em 70° e 105°, bem como cabinhos flexíveis em várias cores e bitolas. Os produtos da TECNOBEL estão em fase final do processo de certificação pelo TECPAR sendo que até o 2º semestre de 2003 a TECNOBEL pretende estar também certificada com a ISO 9002, consolidando, desta forma, um dos princípios da TECNOBEL, que é oferecer produtos com TECNOLOGIA, QUALIDADE E PREÇO a seus clientes.

Rua Joaquim Nabuco, 457, Bairro Vargem Grande
CEP 83321-120 PINHAIS-PR,
(Região Metropolitana de Curitiba)
Fone: (0xx41) 667-6700 Fax: (0xx41) 653-7830

Site: www.tecnobel.com.br
e-mail: tecnobel@tecnobel.com.br

PRODUTOS



NOVOS ASSOCIADOS SINAES-PR

Seguem os novos associados do SINAES-PR admitidos em 2002:

- Pró-Digital Projetos Eletrônicos Ltda.

Produtos: Relógio Sinaeiro Digital; Relógio de parede digital; Relógio Ponto Informatizado.

E-mail: prodigital@prodigital.com.br

Fone: (41) 323-4141 Fax: (41) 222-4559

Home-page: www.prodigital.com.br

- Toroid do Brasil Ind. e Com. de Transformadores Ltda.

Produtos: Transformadores

E-mail: compras@toroid.com.br

Fone: (41) 382-0184 Fax: (41) 382-0184

Home-page: www.toroid.mps.com.br

- Refrex Brasil Indústria e Comércio Ltda.

Produtos: Peças para Refrigeração

E-mail: administracao.refrex@avalon.sul.com.br

Fone: (41) 398-5202

- Roque e Correia Ltda.

Produtos: Equipamentos Eletroeletrônicos-Mecânicos e de Telecomunicações

E-mail: s.correia@roquecorreia.com.br

Fone/Fax: (41) 342-6400

Home-page: www.roquecorreia.com.br

- Sistronic Sistemas Eletrônicos Ltda.

Fone: (41) 265-2959

COMISSÃO INTERSINDICAL DE CONCILIAÇÃO PRÉVIA SINAES/SELETOAR

Apresentamos o resumo estatístico do período de 01.09.02 a 31.10.02.

Total de reclamações recebidas	59	100,00%
Total de reclamações conciliadas	13	22,03%
Total de reclamações não conciliadas	46	77,97%
Por ausência do empregador	27	58,40%
Por falta de acordo	16	34,78%
Por ausência do empregado	03	6,52%

Total pagto. por reclamações conciliadas	R\$ 302.234,00
Valor médio por acordo	R\$ 23.249,00
Custas pagas pelo empregador	R\$ 5.348,00
Custas pagas pelo empregado	R\$ 0,00
Despesas da Comissão	R\$ 1.450,00



AGENDA JANEIRO - 2003

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL

Em janeiro é devida a contribuição Sindical por todos os empregadores, sindicalizados ou não, para a respectiva entidade sindical representativa da categoria econômica. O Sinaees-Pr estará distribuindo a GRCS - Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical, a qual deverá ser recolhida à CEF até o dia 31.01.2003.

DEFICIENTES FÍSICOS - LEI 8.213/91

A Lei 8.213/91 disciplina as regras para a "reserva de mercado de trabalho de pessoas reabilitadas profissionalmente pela Previdência Social e de pessoas portadoras de deficiência habilitadas", obrigando as empresas com cem ou mais empregados a manter em seus quadros o percentual de 2 a 5 por cento de seus funcionários, na seguinte proporção:

I - até duzentos empregados, dois por cento;

II - de duzentos e um a quinhentos empregados, três por cento;

III - de quinhentos e um a mil empregados, quatro por cento; ou

IV - mais de mil empregados, cinco por cento.

A par da ação do Ministério Público do Trabalho no sentido de obrigar as empresas a cumprir as determinações da lei e a comprovar a efetiva contratação de deficientes nos percentuais acima definidos, a Secretaria Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego editou em 26.01.01 (DOU de 29.01.01) a INSTRUÇÃO NORMATIVA TEM/SIT N.º 20 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados pela fiscalização do trabalho no exercício da atividade de fiscalização do trabalho das pessoas portadoras de deficiência.

Resumidamente, compete ao auditor fiscal do trabalho:

a) Verificar a relação de trabalho da pessoa portadora de deficiência, de modo a identificar a existência de vínculo empregatício;

b) Verificar se a empresa, considerando a totalidade dos empregados dos estabelecimentos, cumpre com o percentual estabelecido na lei; (os trabalhadores a que se refere a lei poderão estar distribuídos nos diversos estabelecimentos da empresa ou centralizados em um deles).

c) Verificar se a dispensa de emprego, na condição de deficiente ou reabilitado, foi suprida mediante a contratação de outra pessoa portadora de deficiência, nos termos do art. 36, parágrafo 1º do Decreto de 3.298 de 1999;

d) O auditor fiscal, quando na ação fiscal constatar a não regularização da empresa quanto ao percentual de deficientes empregados poderá utilizar-se do procedimento especial previsto na Instrução Normativa n.º 13 de 06.06.99, e se necessário, solicitar o apoio do Núcleo de Promoção da Igualdade de Oportunidades e Combate à Discriminação;

e) Em caso de instauração de procedimento especial, o Termo de Compromisso que vier a ser firmado deverá conter o cronograma de preenchimento das vagas das pessoas portadoras de deficiência ou beneficiários reabilitados de forma gradativa constando, inclusive, a obrigatoriedade da adequação das condições dos ambientes de trabalho, na conformidade do previsto nas normas regulamentadas, instituídas



pela portaria 3214/78. O não cumprimento do termo de compromisso implicará a adoção das medidas cabíveis, nos termos da IN-13, de 06.06.99 com posterior encaminhamento de relatório circunstanciado ao delegado Regional do Trabalho para remessa ao Ministério Público do Trabalho.

CONSIDERAÇÕES:

Dada a importância do tema e a repercussão na sociedade sobre a discriminação do deficiente no mercado de trabalho, o que vem a confirmar a ação do Ministério do Trabalho e Procuradoria Pública do Trabalho no tocante a observação e cumprimento da lei 8.213/91 recomendamos às empresas abrangidas pelo alcance da lei que mantenham um registro pormenorizado sobre os deficientes e reabilitados constantes do quadro de empregados de modo a comprovar a aplicação da lei. Lembramos que a fiscalização do cumprimento da lei pode ser feita via indireta, ou seja, mediante verificação das informações prestadas na RAIS anual (campo: deficiente sim ou não). É possível que futuramente esta informação passe a constar também do CAGED. É importante também que as empresas mantenham bem fundamentadas as razões pela não contratação de deficientes submetidos à seleção para preenchimento das vagas e, eventualmente o não preenchimento do percentual de deficientes empregados pela inexistência de profissionais habilitados no mercado. Recomendamos guardar a documentação comprobatória para eventual visita dos auditores fiscais do trabalho. A realização de exame médico admissional e periódico minucioso é fundamental para a constatação de pessoas já anteriormente reabilitados e portadores de deficiências, muitas vezes não percebidas visualmente ou por exames médicos superficiais.

Para maior esclarecimento sobre deficiências físicas reproduzimos parte de Decreto n.º 3298 de 20/12/1999. Dispõe sobre a Política Nacional para a Integração de Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.

Capítulo I das disposições gerais:

Art. 3º - Para os efeitos deste Decreto, considera-se:

I - Deficiência - toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal ao ser humano;

II - Deficiência permanente - aquela que ocorreu ou se estabilizou durante um período de tempo suficiente para não permitir recuperação ou ter probabilidade de que se altere, apesar de novos tratamentos; e

III - Incapacidade - uma redução efetiva e acentuada da capacidade de integração social, com necessidade de equipamentos, adaptações, meios ou recursos, especiais para que a pessoa portadora de deficiência possa receber ou transmitir informações necessárias ao seu bem estar pessoal e ao desempenho de função ou atividade exercida.

Art. 4º - É considerada pessoa portadora de deficiência a que se enquadra nas seguintes categorias:

I - Deficiência física - alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de suas funções.

II - Deficiência auditiva - perda parcial ou total das possibilidades auditivas sonoras, variando de graus e níveis na forma seguinte:

- a) de 25 a 40 decibéis (dB) - surdez leve;
- b) de 41 a 55 dB - surdez moderada;
- c) de 56 a 70 dB - surdez acentuada;
- d) de 71 a 90 dB - surdez severa;
- e) acima de 91 dB - surdez profunda e
- f) anacusia

III - Deficiência visual - acuidade visual igual ou menor que 20/200 no melhor olho, após a melhor correção, ou no campo visual inferior a 20º (tabela de Snellen), ou ocorrência simultânea de ambas as situações;

IV - Deficiência mental - funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestações antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como; comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais, utilização da comunidade, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer e trabalho.

V - Deficiência múltipla - associação de duas ou mais deficiências.

PPP - PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO

O PPP é um documento histórico laboral pessoal com propósitos previdenciários para informações relativas à fiscalização do gerenciamento de riscos, existência de agentes nocivos no ambiente de trabalho, para orientar programa de reabilitação profissional, requerimento de benefício acidentário e de aposentadoria especial.

O PPP é composto por vários campos que integram informações extraídas do Laudo Técnico de Condições do Trabalho (LTCAT), do PPRA e do PCMSO com informações administrativas.

As empresas com empregados expostos e agentes nocivos prejudiciais à saúde estão obrigadas, a partir de janeiro

de 2003, a elaborar e manter atualizado o PPP de cada um de seus trabalhadores ou de terceiros que atuam em seu estabelecimento.

O PPP deve ser entregue ao trabalhador quando da rescisão contratual e deve ser mantido atualizado, contendo todas as alterações ocorridas nas atividades desenvolvidas pelo empregado, quando tiver havido alterações ambientais que alterem medições de intensidade ou qualidade de algum agente nocivo.

O modelo do PPP pode ser obtido no anexo XV da Instrução Normativa INSS/DC nº 78/2002 (www.previdenciasocial.gov.br), clicar em: "informações, legislação-sislex, downloads e instruções normativas".

RCA TEM ALTERNATIVA PARA INDÚSTRIAS

A **RCA Sistemas de Energia**, uma das primeiras empresas incubadas no centro de Inovação Tecnológica do Instituto Superior de Administração e Economia da Fundação Getúlio Vargas (Isae/FGV), encontrou uma alternativa para as empresas, principalmente as do segmento industrial, pagarem menos ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) na fatura de energia elétrica.

Segundo um dos diretores da RCA, Fábio Spinato, em primeiro lugar é feito um estudo para levantar o consumo de energia da empresa. Por meio dessa análise, determina-se a energia empregada no processo de industrialização e avalia-se de que forma ela está sendo utilizada. "Legalmente, o ICMS pa-

go sobre o percentual de energia gasto no processo de industrialização pode ser creditado em favor da empresa. No entanto, muitas indústrias não fazem essa avaliação e acabam deixando de economizar", explica Spinato.

A diminuição do ICMS com essa medida varia de acordo com o ramo de atuação da empresa. No segmento industrial, o índice de creditamento pode chegar a 90%, já que a quantidade de energia consumida no processo de industrialização é muito grande nesse setor. Atualmente, a RCA está implantando o projeto na comunidade industrial de Curitiba e região.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO - 14 a 17 de novembro de 2002

Índice de Preços - 2002 / 2003
Variações Mensais - Acumuladas

MÊS II	NPC	ACUM.	IPC	ACUM.	ICV	ACUM.	IPCA	ACUM.	IGP_DI	ACUM.	IGPM	ACUM.
mar/02	0,62	0,62	0,07	0,07	0,23	0,23	0,60	0,60	0,11	0,11	0,09	0,09
abr/02	0,68	1,30	0,06	0,13	0,74	0,97	0,80	1,40	0,70	0,81	0,56	0,65
mai/02	0,09	1,39	1,06	0,19	0,10	1,07	0,21	1,61	1,11	1,93	0,83	1,49
jun/02	0,61	2,01	0,31	0,50	0,60	1,68	0,42	2,04	1,74	3,70	1,54	3,05
jul/02	1,15	3,18	0,67	1,17	1,34	3,04	1,19	3,25	2,05	5,83	1,95	5,06
ago/02	0,86	4,07	1,01	2,19	0,40	3,45	0,65	3,92	2,36	8,33	2,32	7,50
set/02	0,83	4,93	0,76	2,97	0,95	4,43	0,72	4,67	2,64	11,19	2,40	10,08
out/02	1,57	6,58	1,28	4,29	1,13	5,61	1,31	6,04	4,21	15,87	3,87	14,34
nov/02	3,39	10,19	2,65	7,05	3,20	8,99	3,02	9,24	5,84	22,64	5,19	20,27
dez/02	2,70	13,17	1,83	9,01	2,39	11,59	2,10	11,53	2,70	25,95	3,95	24,78

Eletrônica em foco - EXPEDIENTE

Boletim Informativo do SINAES-PR-PR
Tiragem: 1.400 exemplares - Periodicidade: Bimestral

Editoração e Impressão: primapress.com.br - Gráfica Darnol Ltda. - (41) 252-4068
Jornalista Responsável: Daniel Sviech - (MTB 3997/16/37)

RESPONSABILIDADE SOCIAL - SINAEES-PR

O Programa em Eletrônica e Cidadania, com o apoio e patrocínio do SINAEES-PR, é uma ação social do Sindicato voltada para jovens estudantes da Escola Municipal Papa João XXIII. A proposta é mostrar uma opção profissional na área de eletrônica para jovens de 11 a 16 anos. "Os jovens trabalham os conceitos básicos de Eletrônica com o objetivo de um despertar profissional. É uma ação social que, acreditamos, levará a uma atitude madura quando da escolha da sua futura profissão", explica o presidente do SINAEES Wolney Betiol. Além da atividade em si, que propicia oportunidade ao aluno na descoberta de mais uma opção para o futuro, o projeto também se constitui em uma ação social. "A iniciativa do SINAEES se justifica pela sua importância social, no dever das instituições em transferir conhecimentos e apoiar ações que minimizem as carências da comunidade", afirma o coordenador do projeto, professor Júlio César Nitsch. Nas aulas os participantes têm noções da teoria de Eletrônica e realizam práticas programadas através da montagens de diversos kits especialmente desenvolvidos para esse fim. Os alunos ainda participam de um conjunto de atividades especialmente voltadas para o resgate da cidadania, como palestras sobre higiene e nutrição, saúde bucal e atividades esportivas apoiadas pelos cursos do Centro Universitário Positivo, UnicenP. O instrutor da turma apoiada pelo SINAEES, a quinta do programa, é o aluno do 2º ano de Engenharia Elétrica do UnicenP, Alexandre Marzola Cardoso. Alexandre lembra que os alunos recebem um conjunto de ferramentas com as quais podem continuar suas montagens em casa. Na cerimônia de conclusão de curso, realizada nas dependências do SINAEES, em 04 de dezembro de 2002, o Secretário Municipal de Educação, Sr. Paulo Afonso Schmidt, destacou a importância de ações como a apoiada pelo SINAEES para a educação dos jovens e para a rede de ensino. Segundo o secretário "todos são responsáveis pela estrutura educacional e cada setor pode colaborar com programas que incentivam a completa integração entre escola e comunidade".

Nas suas palavras finais, o presidente do SINAEES destacou que "a instituição fortalece os seus objetivos quando apóia jovens que possam futuramente ser aproveitados pelas empresas do setor eletroeletrônico".

Uma lista dos alunos que se destacaram no programa estará disponível na sede do SINAEES a partir de 15 de dezembro.



Audiório SINAEES
Júlio César Nitsch



P. A. Schmit, W. Betiol, J. C. Nitsch

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DO SINAEEES-PR

No dia 27.11.2002 foi realizada a festa de Confraternização da Diretoria do SINAEEES-PR com os Associados e convidados em jantar de final de ano na sede do Sindicato.



Nas fotos, momentos da festa, destacando-se a presença do Presidente do Sindimetal-PR, Sr. Roberto S. Karam e membros da Diretoria SINAEEES-PR.



R. Karam, W. Betiol, B.Gapski

PL.R. - GESTÃO EMPRESARIAL

O Sinaees-PR apresentou aos empresários e gerentes das empresas eletroeletrônicas no dia 21 de novembro de 2002 o tema "Participação nos Lucros ou Resultados - uma ferramenta de Gestão Empresarial", enfocando os aspectos legais da remuneração variável preconizados por Lei e as vantagens da PLR para a Gestão Empresarial no cenário altamente competitivo do mercado. A matéria foi brilhantemente exposta pelo nosso consultor jurídico, Dr. Carlos Roberto Ribas Santiago, seguida de exposição do plano de participação nos resultados da Volvo, apresentada pelo consultor de RH da empresa, Sr. Edmar Gualberto, que discorreu sobre os resultados alcançados pela Volvo com a aplicação desta ferramenta de gestão.

Apresentação "case" Volvo.
Sr. Edmar Gualberto.

